



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

HABEAS CORPUS Nº 638768 - RJ (2021/0002387-0)

RELATOR : **MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ**
IMPETRANTE : **FILIPPE ALONSO DE MATTOS E OUTROS**
ADVOGADOS : **LUIZ FERNANDO COSTA - RJ062494**
 THIAGO DE OLIVEIRA CAMARA - RJ209766
 FILIPPE ALONSO DE MATTOS - RJ213005
IMPETRADO : **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
PACIENTE : **MARCOS PAULO GONZAGA DE CARVALHO**
CORRÉU : **RENAN SANTOS DA SILVA**
CORRÉU : **THIAGO LIRA FERNANDES**
CORRÉU : **ALEXANDRE VIEIRA**
CORRÉU : **ARLEY DE JESUS VIANA**
CORRÉU : **BRUNO MARLON GONZAGA DE CARVALHO**
CORRÉU : **CARLOS EDUARDO PASSOS SILVA**
CORRÉU : **CELSO DE SOUZA CAMPOS**
CORRÉU : **GEOVANE RIBEIRO DOS ANJOS**
CORRÉU : **IAGO REIS TEIXEIRA**
CORRÉU : **IURY DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA**
CORRÉU : **JEAN FELIPI SILVA ARAUJO**
CORRÉU : **JORGE MARTINS JUNIOR**
CORRÉU : **JOSE AUGUSTO DE SANTANA MARTINS**
CORRÉU : **KEVEN OLIVEIRA CAMPOS**
CORRÉU : **LEANDRO SIMOES NASCIMENTO FURTADO**
CORRÉU : **LUCAS FERREIRA LOURENCO**
CORRÉU : **LUCAS VINICIUS DIAS**
CORRÉU : **LUIS CARLOS SILVA DE MARINS**
CORRÉU : **WALLACE VELASCO DE LIMA**
CORRÉU : **MARLON DIAS FUNDAGEM**
CORRÉU : **MATHEUS LUIZ MENEZES DA SILVA**
CORRÉU : **MICHAEL DOUGLAS DIAS MACHADO SILVA**
CORRÉU : **MICHEL ALMEIDA MANDARINO**
CORRÉU : **NATAN SANTANA DE SOUZA**
CORRÉU : **PABLO PEREIRA FERREIRA LIMA**
CORRÉU : **PATRICK MENDES SANTANA**
CORRÉU : **PAULO HENRIQUE BENEDITO DA SILVA**
CORRÉU : **PAULO RICARDO DA SILVA**
CORRÉU : **RICARDO SEVERO**
CORRÉU : **ROBERT DA SILVA BARCELOS**

CORRÉU : SAMUEL ALMEIDA DA SILVA
CORRÉU : SANDRO FRANCISCO FARIAS
CORRÉU : THIAGO DOS SANTOS CARDOSO
CORRÉU : THIAGO FARIA PEREIRA
CORRÉU : TIAGO OLIVEIRA DOS SANTOS
CORRÉU : WALLACE SOARES DA SILVA
INTERES. : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de MARCOS PAULO GONZAGA DE CARVALHO em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (APELAÇÃO CRIMINAL n. 0233004-17.2015.8.19.0001).

O paciente foi condenado, como incurso no art. 35, c/c art. 40, incisos IV e VI, da Lei n. 11.343/2006, à pena de 6 anos e 8 meses de reclusão e 1200 dias-multa.

Os impetrantes sustentam a ausência dos requisitos necessários à tipificação do delito de associação para o tráfico, em particular no que se refere à permanência e estabilidade. Apontam flagrante ilegalidade também quanto à dosimetria penal, aduzindo inexistir fundamentação idônea para a exasperação da pena-base, sobretudo porque considerada desfavorável apenas a vetorial culpabilidade.

Requerem, liminarmente, que o paciente aguarde em liberdade o julgamento do presente *writ* e, no mérito, a absolvição quanto ao delito previsto no art. 35 da Lei de Drogas e, alternativamente, a redução da pena-base para o mínimo legal.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão.

Ressalte-se que, “por se tratar de questão afeta a certa discricionariedade do magistrado, a dosimetria da pena é passível de revisão em *habeas corpus* apenas em hipóteses excepcionais, quando ficar evidenciada flagrante ilegalidade, constatada de plano, sem a necessidade de maior aprofundamento no acervo fático-probatório” (AgRg no HC 605.864/SP, relator Ministro Antonio Saldanha Palheiro, Sexta Turma, DJe de 3/11/2020).

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Solicitem-se informações ao Tribunal de origem, que deverão ser prestadas preferencialmente por malote digital e com senha de acesso para consulta ao processo.

Dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.
Brasília, 09 de janeiro de 2021.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS

Presidente